

VCMH/IESS VARIACÃO DE CUSTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: outubro de 2020
Data-base: março de 2020



Período: doze meses encerrados em março de 2020 relativamente aos doze meses encerrados em março de 2019

IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**



Consultas,
Exames,
Terapias e
Internações

DESACELERAÇÃO
DO RITMO DE
CRESCIMENTO
DA VCMH



SUMÁRIO EXECUTIVO

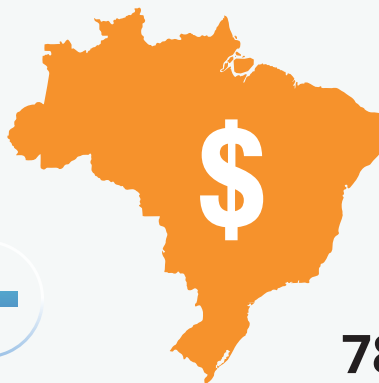
- **Variação dos Custos Médico Hospitalares - VCMH/IESS**

A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS – para um conjunto de 783,7 mil beneficiários de planos individuais atingiu 12,5% nos 12 meses terminados em mar/20 relativamente aos 12 meses terminados em mar/19, o qual foi de 16,5%¹. Enquanto o IPCA/IBGE para o período de março de 2020 foi de 3,3%.

Mesmo com a desaceleração no ritmo de crescimento nominal da despesa assistencial, nota-se crescimento em termo reais, de 9,2%. Isso permite inferir que a desaceleração se deve à menor inflação, medida pela variação média do IPCA/IBGE, desse período mais recente.

¹ Os 16,5% são referentes aos dozes meses terminados no período de mar/18.

UM CONJUNTO DE
PLANOS INDIVIDUAIS



783,7 mil
beneficiários

INTRODUÇÃO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. A média móvel expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para **um conjunto de planos individuais** (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 783,7 mil beneficiários em março de 2020.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta, portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.



VCMH/IESS



16,5%
Mar/19

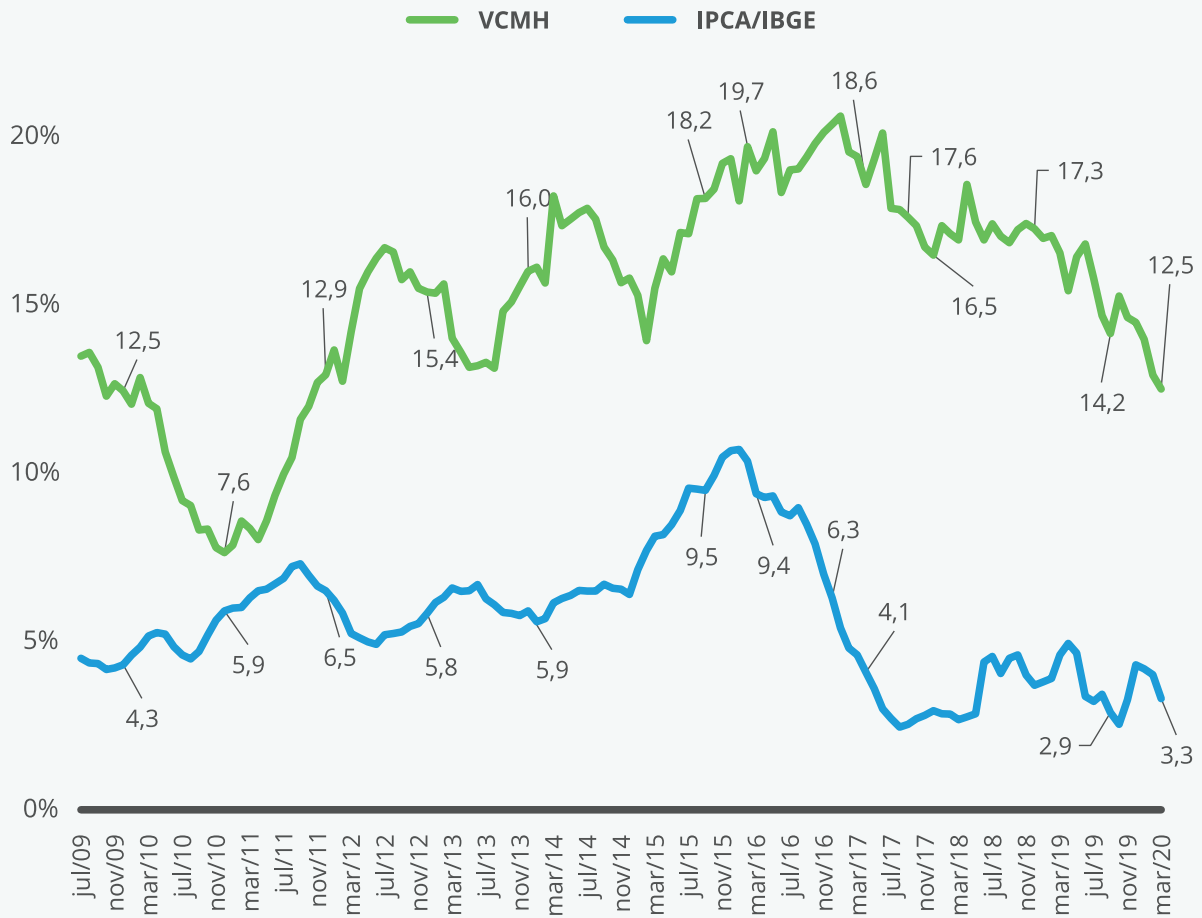


12,5%
Mar/20

DATA-BASE: MAR/20

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 12,5% para o período de 12 meses, encerrado em março de 2020, relativamente aos 12 meses encerrados em março de 2019. A VCMH/IESS se manteve superior à variação da inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE que foi de 3,3% para o mesmo período (Figura 1). Entre março de 2019 e março de 2020, o ritmo de variação das despesas se desacelerou, passando de 16,5% para 12,5%. Mas ainda assim apresenta um decréscimo real de 9,2% ante 11,9% referente a mar/19. Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.



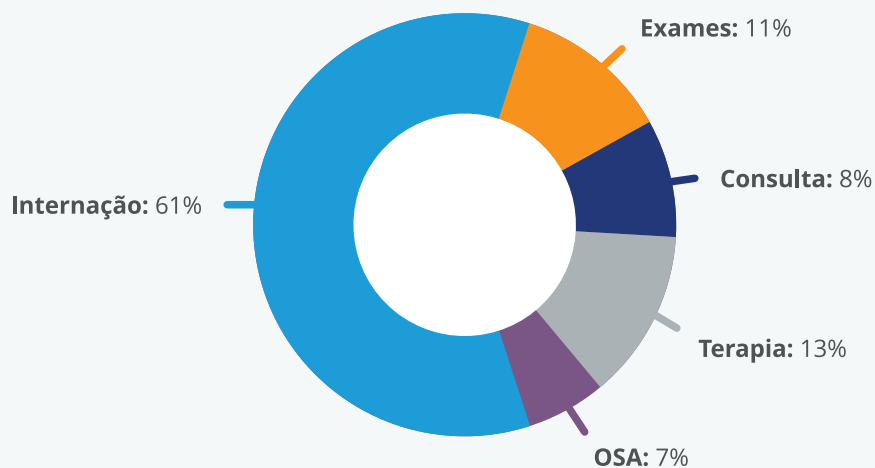
Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.



VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

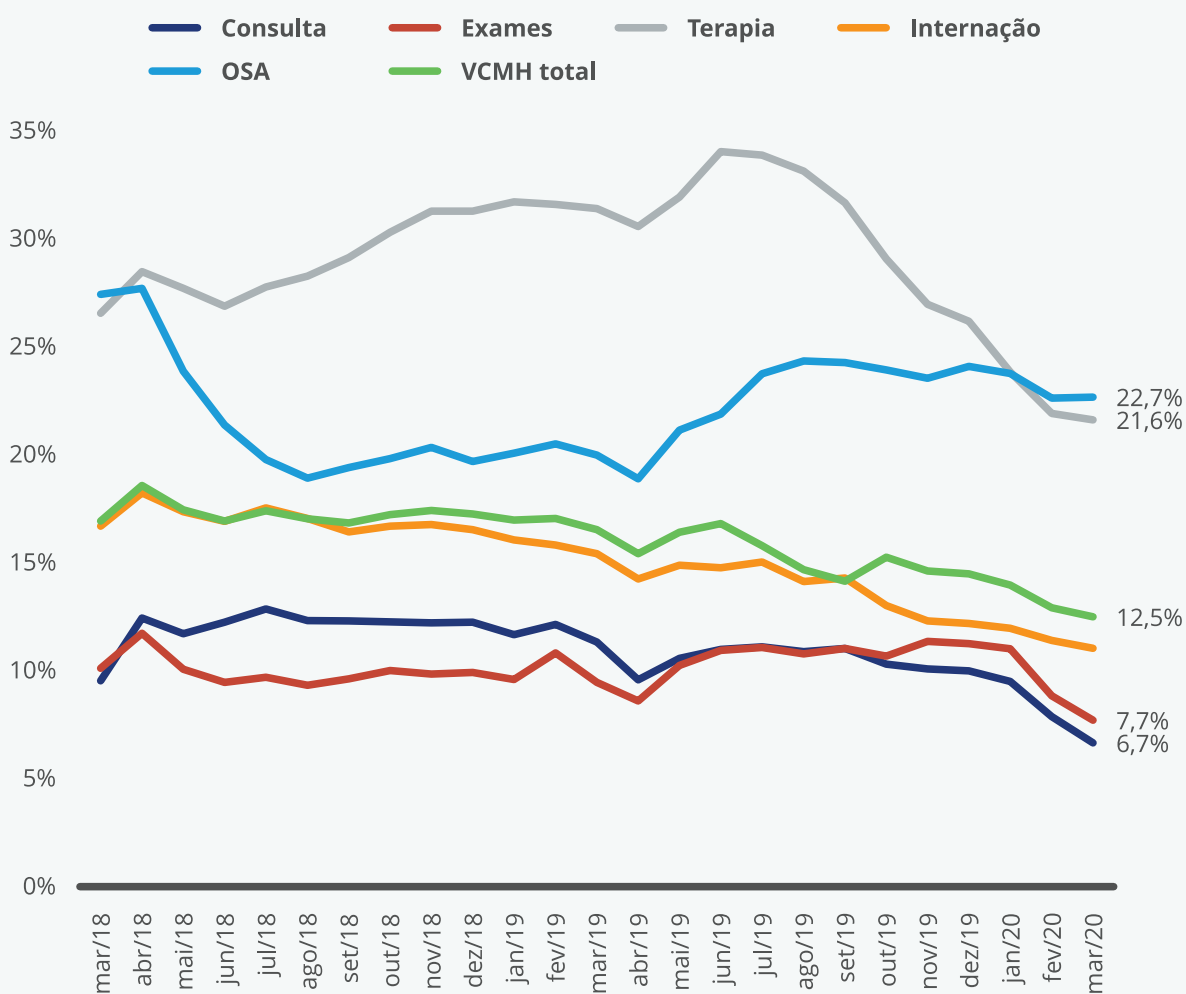
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (61%), seguidas pelos seguintes procedimentos: Terapias (13%), Exames Complementares (11%), Consultas (8%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (7%). A VCMH é, portanto, muito afetada pela variação das despesas com internações.

Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%).



A maioria dos itens apresentaram uma desaceleração do crescimento (VCMH) entre março de 2020 e março de 2019: Consultas (6,7% ante 11,3%), Exames (7,7% ante 9,5%), Terapias (21,6% ante 31,4%) e Internações (11,0% ante 15,4%). Apenas, OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) teve seu ritmo de crescimento acelerado, de 22,7% ante 20,0%. (Figura 3).

Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.



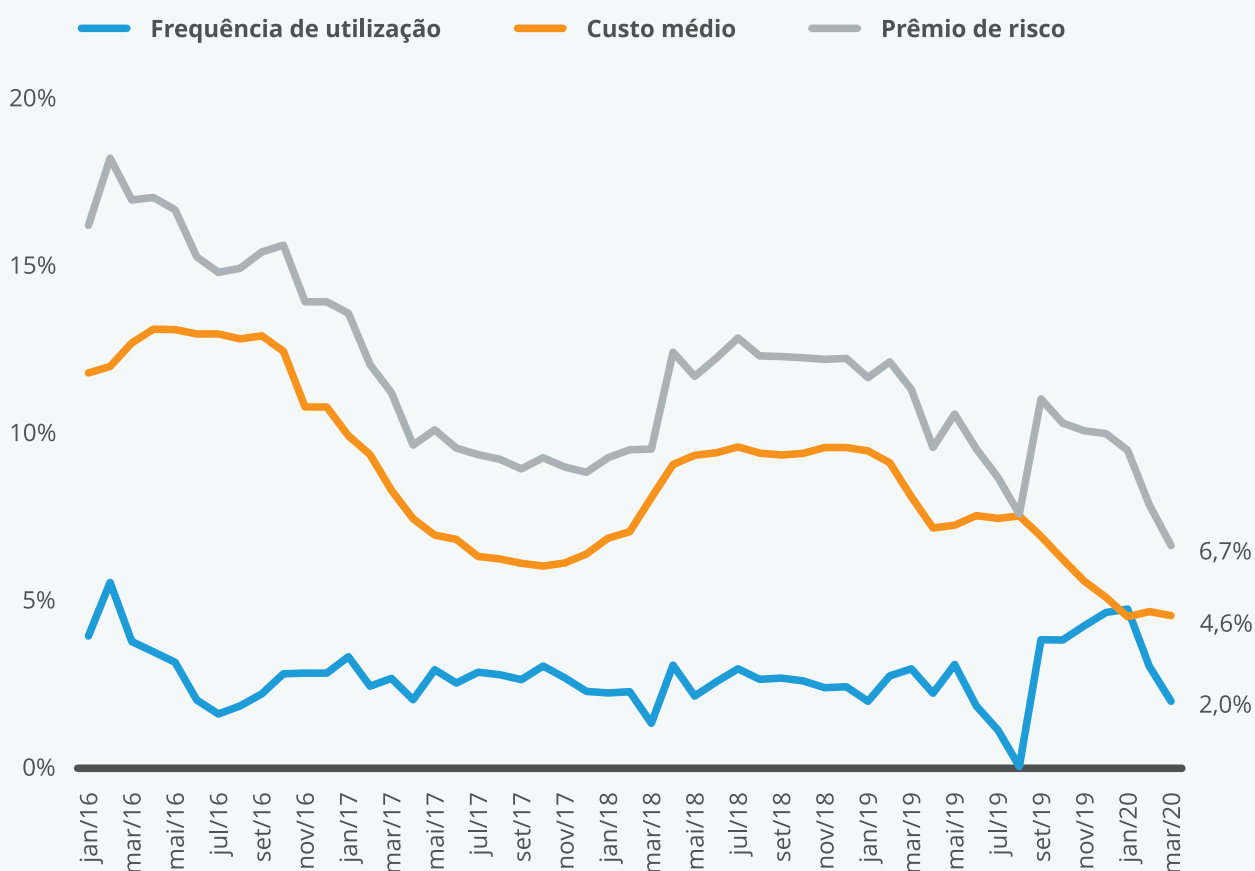
VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 4 a 7 apresentam as séries dos últimos 26 meses da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas,² com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário.

Em **Consultas**, observa-se uma desaceleração no crescimento da frequência da utilização no período, de 2,9% para 2,0% (mar/19 a mar/20). O custo médio unitário também teve seu ritmo de crescimento desacelerado, de 8,1% para 4,6%, resultando em desaceleração da VCMH/IESS, 11,3% para 6,7% no período. Notar que a inflação nesse período também caiu.



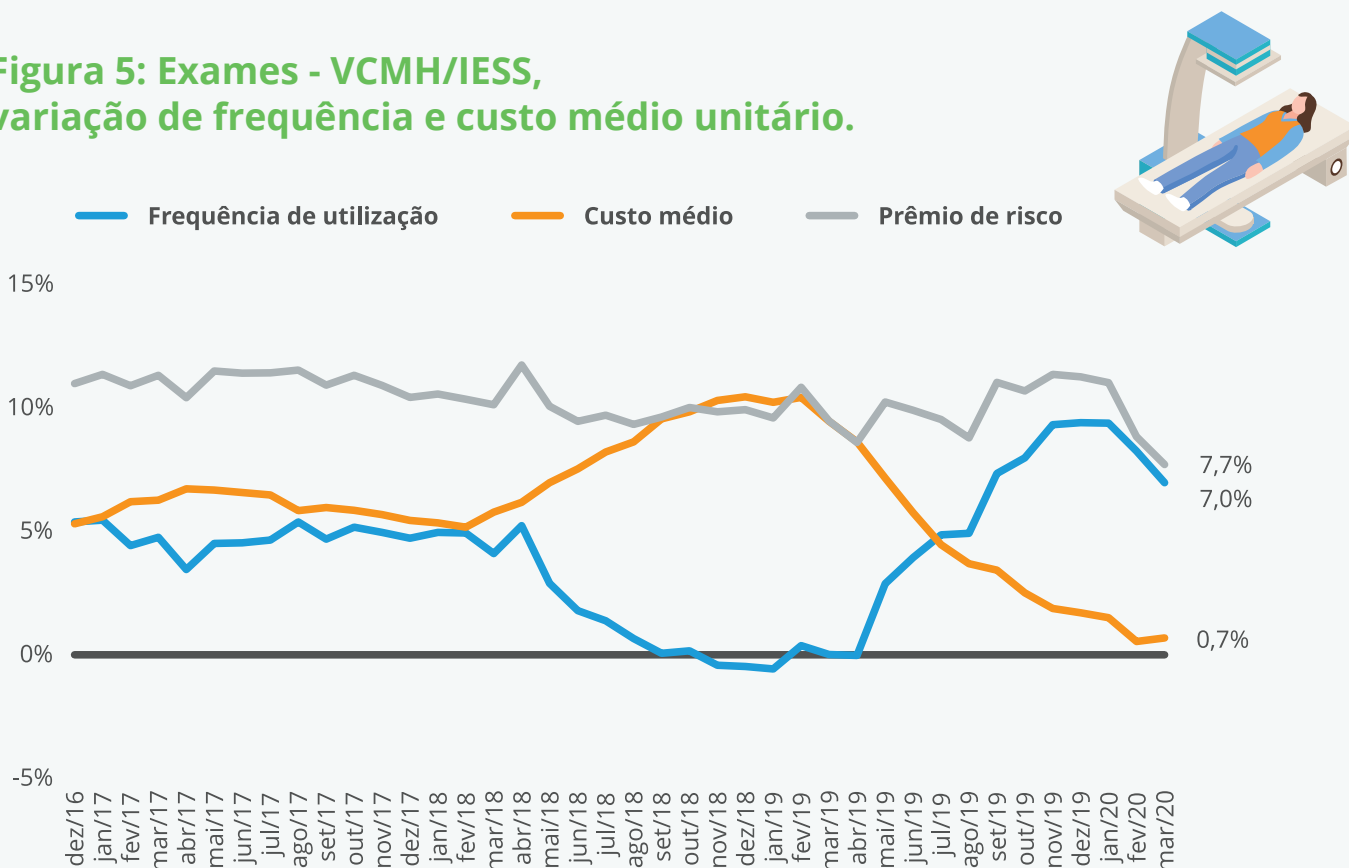
Figura 4: Consultas - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



² O item de despesa OSA não está contemplado nessa análise devido à grande variedade de procedimentos de serviços classificados neste item.

No grupo de despesa “Exames” observou-se o mesmo movimento de desaceleração visto no grupo de despesa de “Consultas”. Observe-se, no entanto, o grande aumento da frequência da utilização no período, de 0,01% para 6,9% (mar/19 a mar/20). O custo médio unitário teve seu ritmo de crescimento desacelerado, de 9,5% para 0,7%, resultando em desaceleração da VCMH/IESS, 8,6% para 7,7% no período.

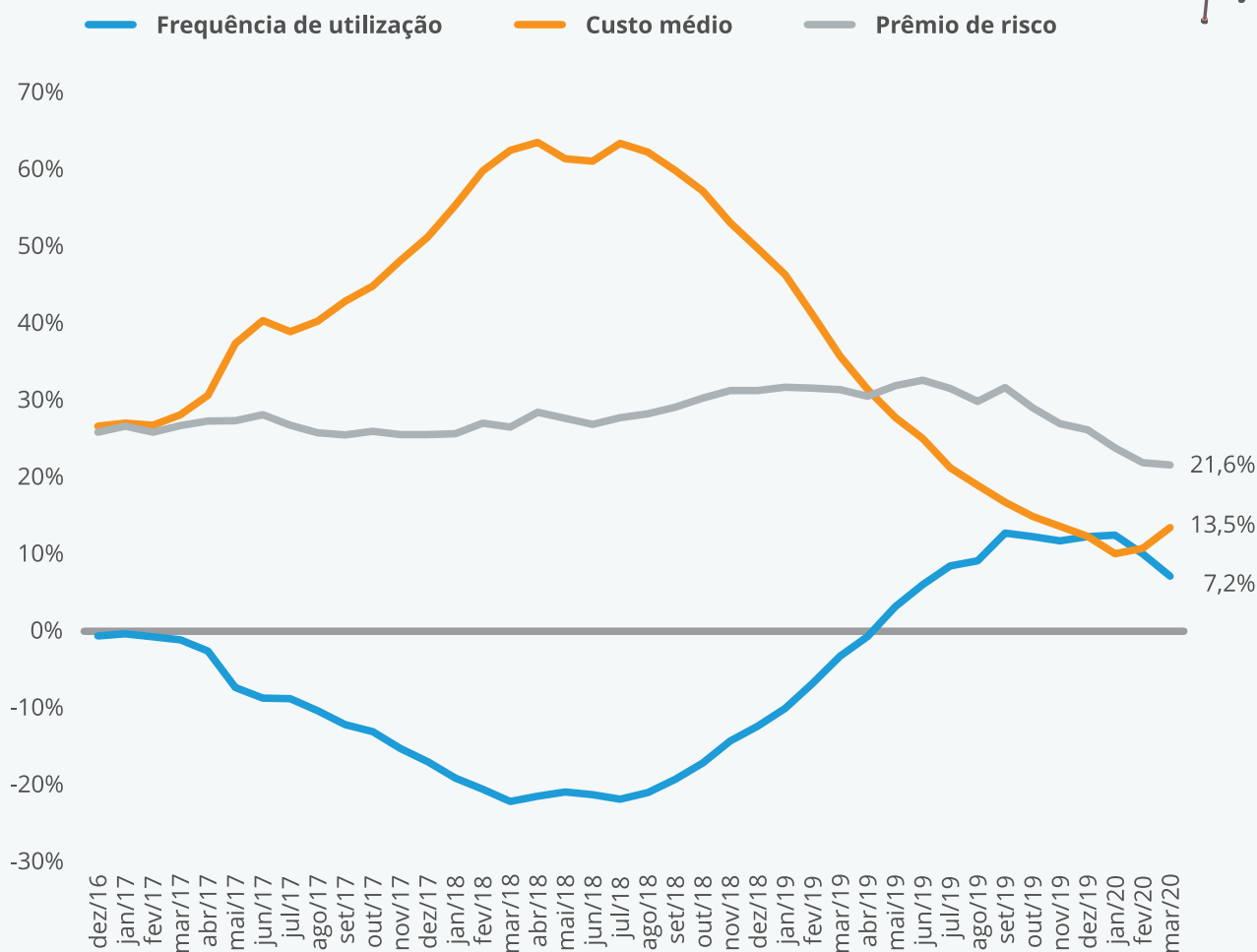
Figura 5: Exames - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Terapias é o item de despesas que apresentou maior variação nesta série histórica. No entanto, as variações podem ter resultado de mudanças na classificação de itens dentro desse grupo, portanto, não cabem comentários sobre as variações.

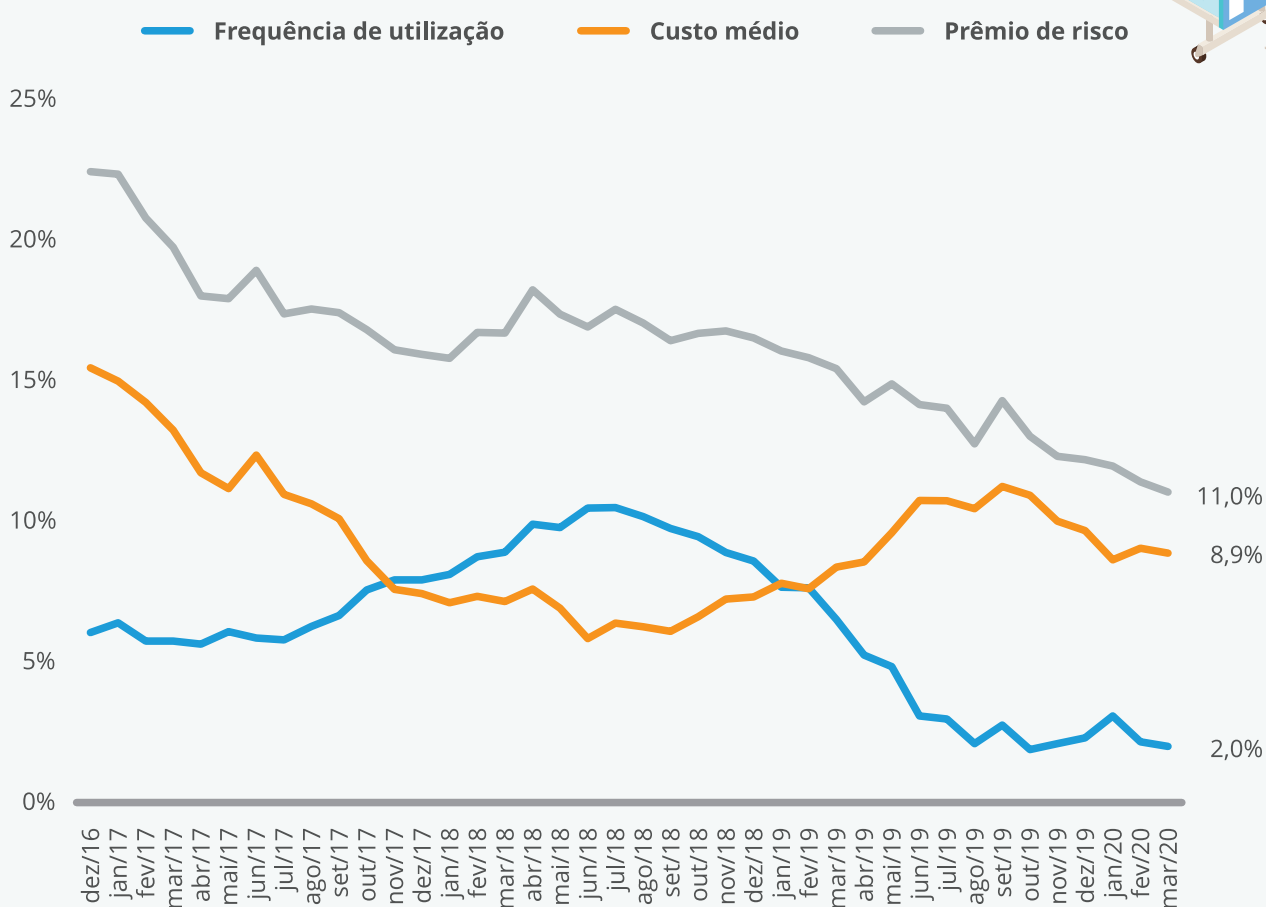


Figura 6: Terapias - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



Nas **internações**, que representam 61% da despesa total, a VCMH/IESS seguiu uma tendência de desaceleração desde o início de 2017. Nesse grupo também se observam movimentos em sentidos opostos entre a frequência de utilização e o custo médio unitário – enquanto um se desacelera o outro acelera. Entre março de 2019 e março de 2020, enquanto caía a frequência aumentava o custo médio. Como resultado, a VCMH de internações se desacelerou levemente, de 15,4% para 11,0%.

Figura 7: Internações - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.





IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br